



O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da FAPESP constituiu, em 2 de junho, uma comissão de funcionários para planejar a retomada, ainda que parcial, de suas atividades presenciais tão logo o governo do Estado de São Paulo suspenda as medidas de isolamento social.

Alinhada às orientações da portaria CTA 14/2020 e aos protocolos sanitários do Ministério da Saúde e do governo do Estado de São Paulo, a comissão tem como tarefa sugerir a adoção de medidas sanitárias e de procedimentos que garantam a segurança dos funcionários no ambiente de trabalho.

Liderada pela Coordenadora Técnica de Gabinete da Diretoria Administrativa, Fernanda Montenegro Rizek, a comissão é formada por funcionários de diversas áreas da FAPESP, um deles representante da COP-RH, André Ferrari, e outro representante dos servidores como delegada sindical, Maria Cristina da Silva, divididos em três subgrupos: protocolos sanitários, planejamento para retorno das equipes e operacional.

O subgrupo de protocolos sanitários é liderado por Rodrigo de Jesus (GA) e tem como participantes Cristiano Andrade Pereira (CIPA/GRH), Manuel Antonio Valente (GA) e Bruno Torquato (Infra/GA).

O subgrupo de planejamento para retorno das equipes é liderado por Ascensão Bela Antonio Molinari (GRH) e formada por André Hideki Hissamura (GRH), que é também secretário-executivo da comissão, professor Joaquim de Camargo Engler (DPCCTA), Carlos de Pian (DC) e Heraldo de Barros (GI).

O subgrupo operacional é liderado por Michel Andrade Pereira (GLPS), tendo como membros Bruno Torquato e Cristiano Andrade Pereira.

A Gerência de Comunicação será responsável pela produção do material de divulgação e, portanto, Cláudia Izique (GCom) acompanha o trabalho de todos os subgrupos.

O subgrupo de protocolos sanitários propôs a adoção de um conjunto de medidas relacionadas ao isolamento social, higiene pessoal, higiene e sanitização de ambientes, orientação e monitoramento das condições de saúde, comunicação, retomada seletiva ao trabalho e ações que já estão sendo praticadas.

O subgrupo elaborou também o documento *Orientações para evitar a transmissão e propagação do coronavírus na FAPESP*, com informações sobre higiene e cuidados pessoais e interpessoais a ser encaminhado a todos os funcionários.

O subgrupo de planejamento para retorno das equipes consultou as gerências das diversas áreas para identificar os funcionários:

- 1) com idade acima de 60 anos;
- 2) portadores de questões de saúde que impliquem maior risco ante a COVID;
- 3) responsáveis por cuidar de crianças ou de pessoas do grupo de risco; e
- 4) os funcionários que poderiam seguir em teletrabalho, sem prejuízo de suas funções profissionais.



As informações subsidiarão o subgrupo de protocolos sanitários que planeja, no retorno, a distribuição dos funcionários nas diversas salas do prédio da Fundação, de forma a obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metro entre eles.

O subgrupo operacional já está providenciando a aquisição de equipamentos de proteção – tais como placas de acrílico para as áreas de atendimento ao público, lixeiras com tampas acionadas pelo pé, álcool gel, entre outros.

Informamos também que a FAPESP recebeu, em forma de doação, 300 máscaras reutilizáveis, desenvolvidas pela Nanox e fabricadas pela Elka. Esses equipamentos de proteção individual (EPIs) serão distribuídos aos funcionários no retorno às atividades presenciais na FAPESP. O uso de máscaras nas dependências da FAPESP é obrigatório, nos termos do Decreto Estadual nº 64.959, de 04 de maio de 2020.

Em breve, serão divulgadas informações sobre os próximos passos, reiterando-se desde já o compromisso da Direção da FAPESP com a garantia da segurança de todos e com a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela FAPESP.